



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Estudos de Coorte

Prof. Fredi Alexander Diaz Quijano
Departamento Epidemiologia – FSP
E-mail: frediazq@msn.com

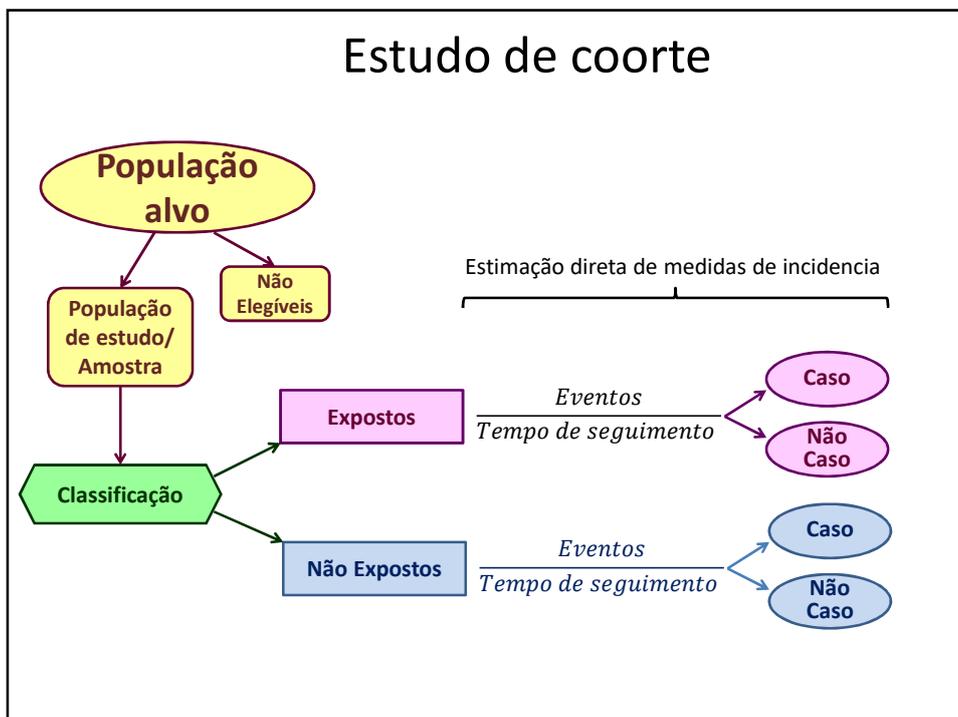
Estudo de coorte

- Definição de coorte:
 - grupo de pessoas que compartilham algum atributo.

Estudo de coorte

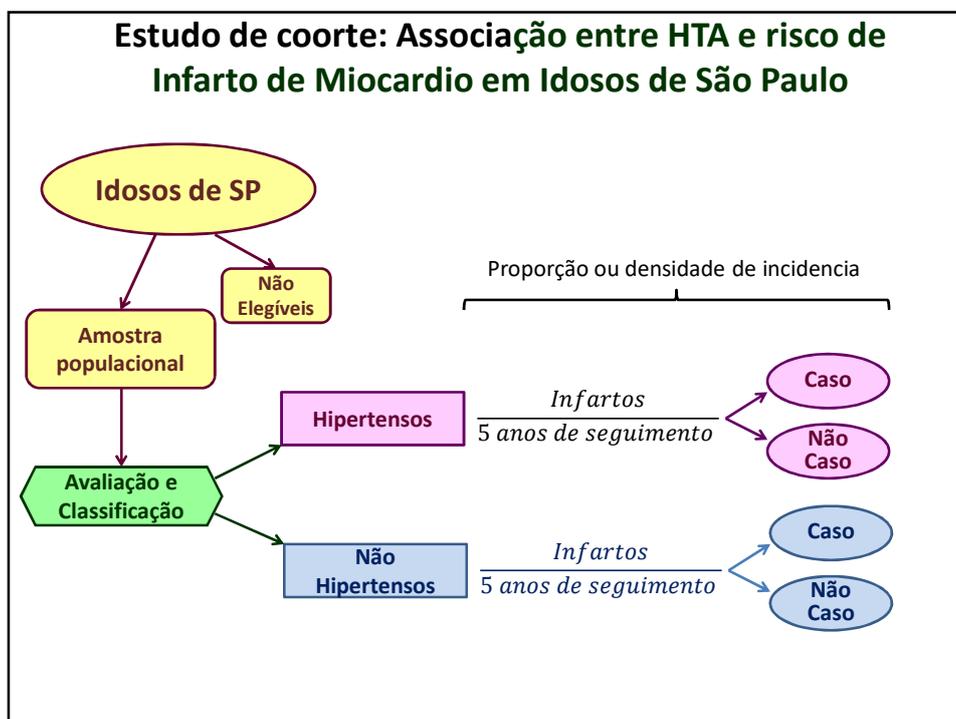
- Uma coorte de **peçoas sadias** é seleccionada (ou simplesmente classificada) com base numa **exposição**, e seguida no tempo para avaliar a morbilidade (ou mortalidade) relativa desta exposição

Estudo de coorte



Estudo de Coorte

- Usos:
 - monitorizar a incidência de doença
 - identificar os determinantes para ocorrência da doença
 - monitorizar a sobrevida associada à doença
 - identificar fatores associados à progressão da doença



Estudo de Coorte

- A exposição não está sob o controle de pesquisador.
- A duração do seguimento deve ser suficientemente longa
 - processos agudos: dias a meses
 - processos crônicos: anos a décadas
- *Considerar o tempo de indução*
 - O tempo de seguimento deve ser estabelecido no início do estudo.

MEDIDAS DE ASSOCIAÇÃO

Comparando riscos:



Risco em expostos é **2,5 vezes o risco dos não expostos**

Razão de Riscos
 $I_e / I_o = 25\% / 10\% = 2,5$

Risco Relativo: RR

MEDIDAS DE ASSOCIAÇÃO

Razão de Densidades de Incidência (RDI)

$$RDI = \frac{DIe}{DIo}$$

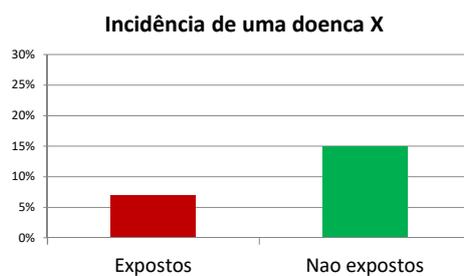
(Razão de Taxas de Incidência ou
incidence-rate ratios [IRR])

**Quantas vezes a exposição multiplica a
velocidade de ocorrência do evento.**

MEDIDAS DE ASSOCIAÇÃO



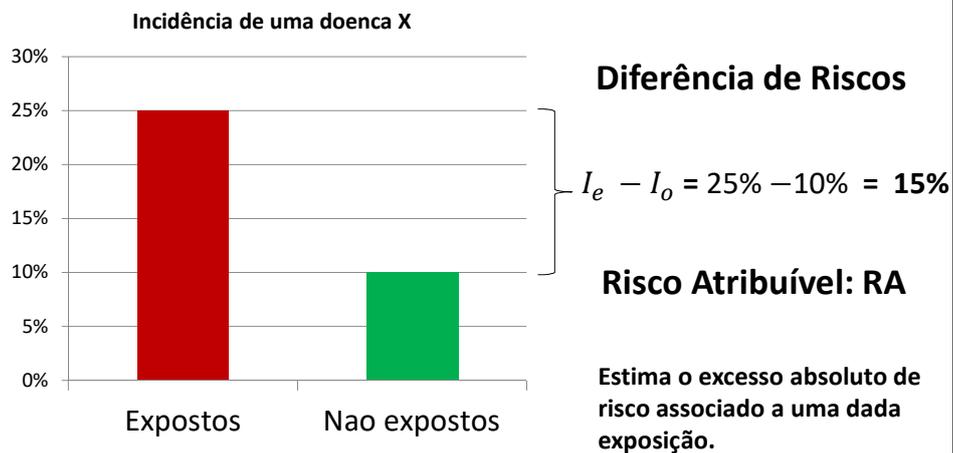
**Fatores de Risco:
RR (ou RDI) >1**



**Fatores Protetores:
RR (ou RDI) <1**

MEDIDAS DE ASSOCIAÇÃO

Comparando riscos:



MEDIDAS DE ASSOCIAÇÃO

Risco Atribuível Proporcional ou Fração Etiológica (FE)

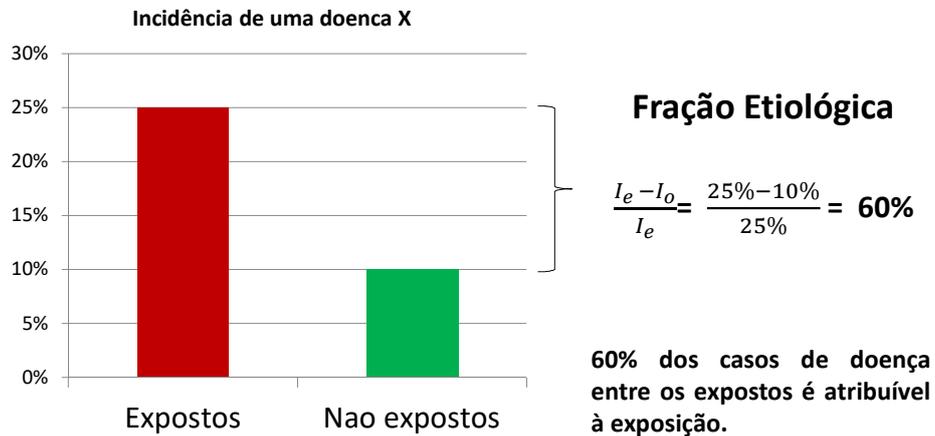
É o RA expresso em percentual em relação à incidência no grupo de expostos.

É o percentual de doença entre os expostos que é atribuível à exposição.

$$FE = \frac{I_e - I_o}{I_e} = \frac{RR - 1}{RR}$$

MEDIDAS DE ASSOCIAÇÃO

Risco Atribuível Proporcional ou Fração Etiológica (FE)



Estudo de Coorte

Prospectivo

VS

Retrospectivo

Estudo de Coorte

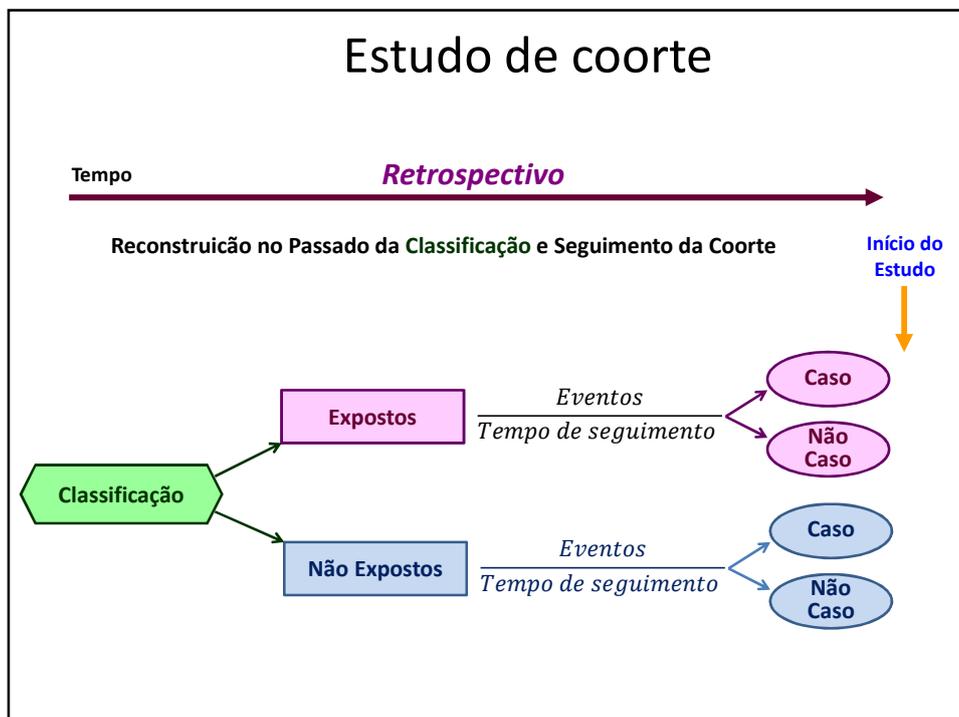
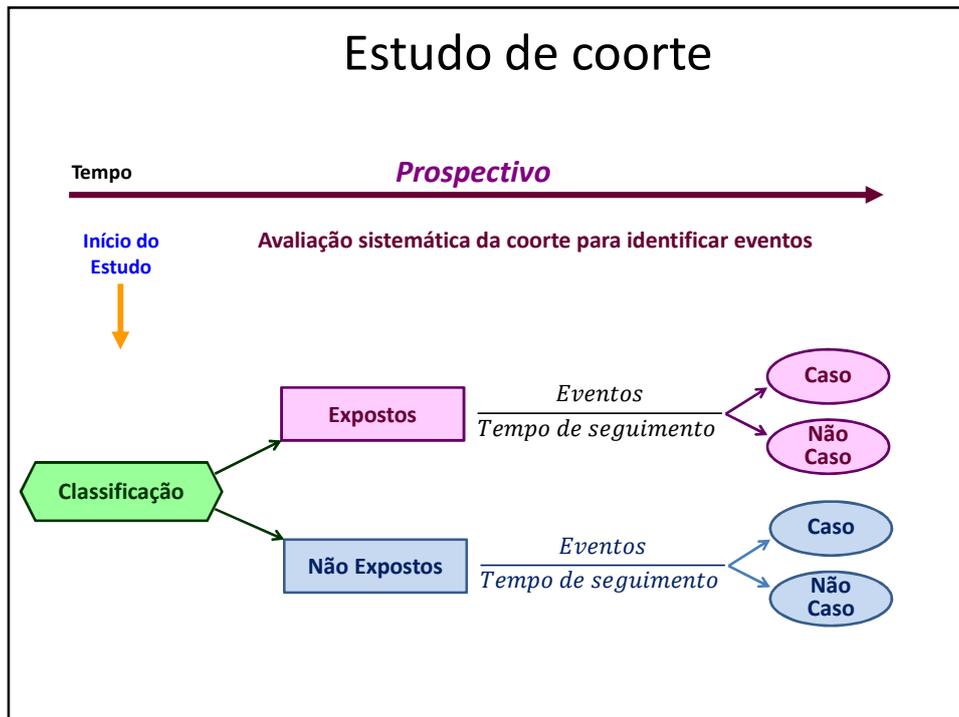
A) Estudo Prospectivo:

- estudo começa antes da ocorrência da doença
- assegura que a exposição precede o efeito
- O investigador tem a possibilidade de avaliar diretamente a exposição (minimiza viés).
- Pode obter dados sobre fatores de confusão potenciais.
- Pode ser muito caro e de duração longa

Estudo de Coorte

B) Estudo Retrospectivo:

- a ocorrência de exposição e doença precedem o início do estudo
- escolhe grupos formados no passado, com seguimento até o presente
- depende de disponibilidade de registros
- eficiente quando período de latência da doença é muito longo
- Mais rápido e barato



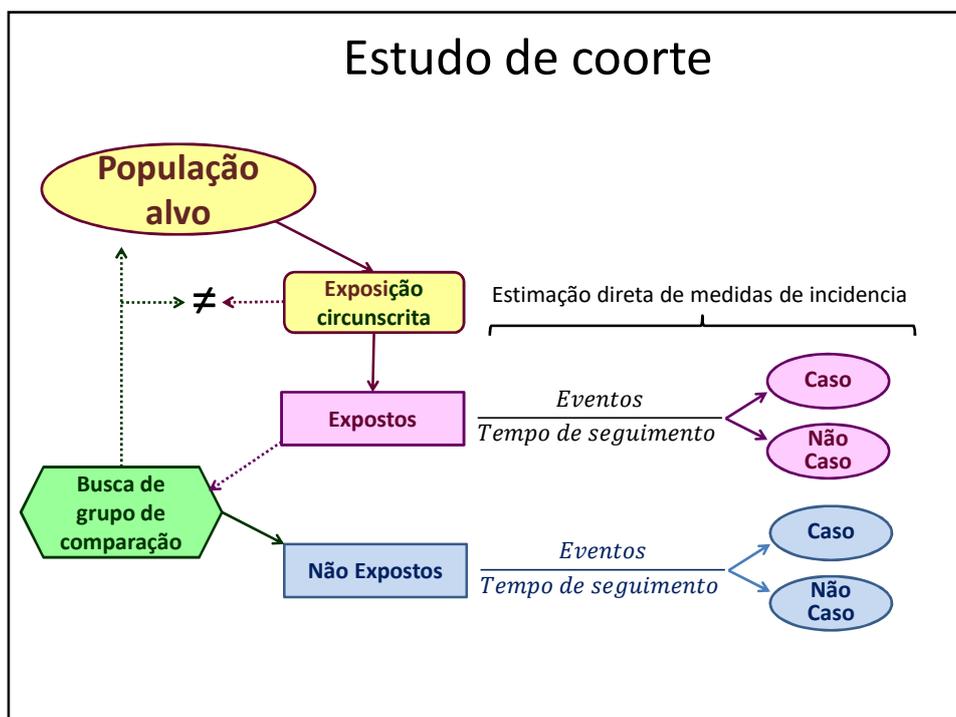
Estudo de coorte

As vezes o estudo parte de uma exposição pouco frequente, circunscrita ou difícil de medir.

Nesta situação, o grupo não exposto pode ser procurado posteriormente, como uma coorte externa.

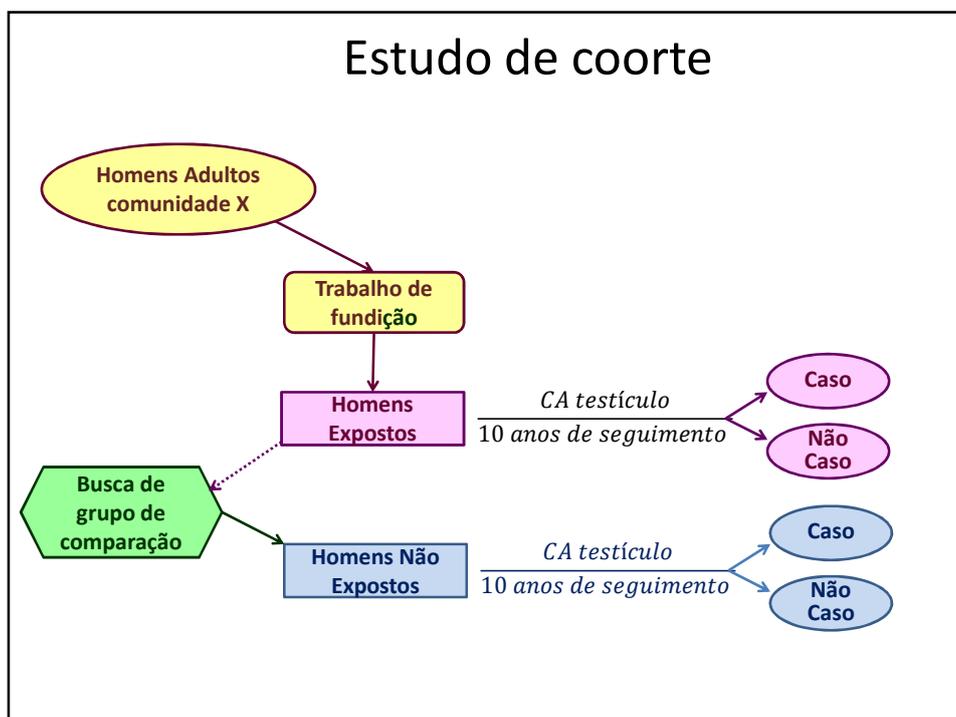
Se espera que a única diferença entre os grupos seja a exposição.

Estudo de coorte



Seleção do grupo de comparação:

- Tão semelhantes quanto possível em relação a outros fatores que podem estar relacionados à doença, exceto o fator de exposição em investigação.
 - grupo interno para comparação: quando coorte é população geral.
 - grupo externo para comparação: para coortes que envolvem um grupo de exposição definido.



Estudo de coorte

Comparação de Riscos de CA testicular segundo exposição laboral (seguimento a 10 anos)

	CA. Testículo	Sem CA. Testículo	Total	Incidência
Homens Expostos	80	720	800	80/800 (10%)
Homens Não Expostos	15	1485	1500	15/1500 (1%)

Risco Relativo (RR):

$$= 10\% / 1\%$$

$$= 10$$

Estudo de coorte

¿Mudariam suas conclusões se soubesse que, durante o seguimento, o grupo **exposto** foi avaliado por urologista **cada 6 meses** e o grupo **não exposto** cada **cinco anos**?

Em outro cenário, tendo a mesma frequência de avaliação, ¿Mudaria suas conclusões se soubesse que o grupo **exposto** eram trabalhadores **maiores de 30 anos** e o grupo **não exposto** eram militares com uma media de **idade de 21 anos**?

Estudo de coorte

Viés de seleção

São erros sistemáticos introduzidos durante a seleção ou o monitoramento da população do estudo.

Pode ser qualquer factor que influencia a capacidade de participar ou permanecer no estudo

Exemplos:

- Viés dos voluntários (de refereciamento)
- Perdas durante o seguimento

Estudo de coorte

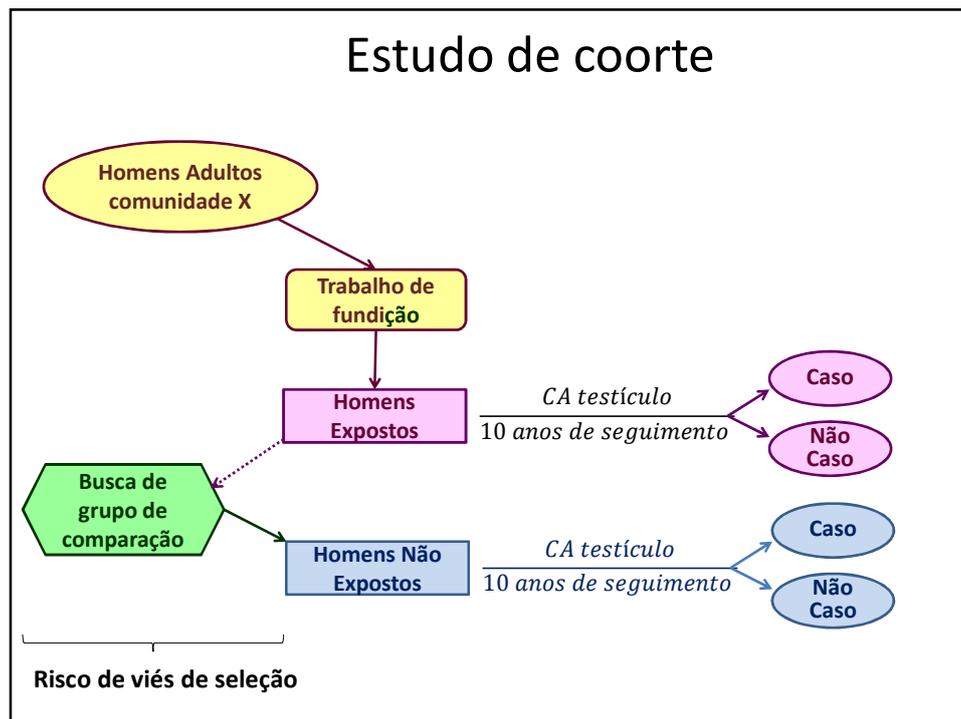
Viés de informação

Refere-se a erros introduzidos durante a medição da exposição, dos eventos ou de outras variáveis

Qualquer fator que influencia a qualidade das medições nos grupos expostos e não expostos

Fontes de erro na medição:

- Observador
- Participantes (memoria, treinamento, fadiga)
- Instrumento
- Procesamento de dados

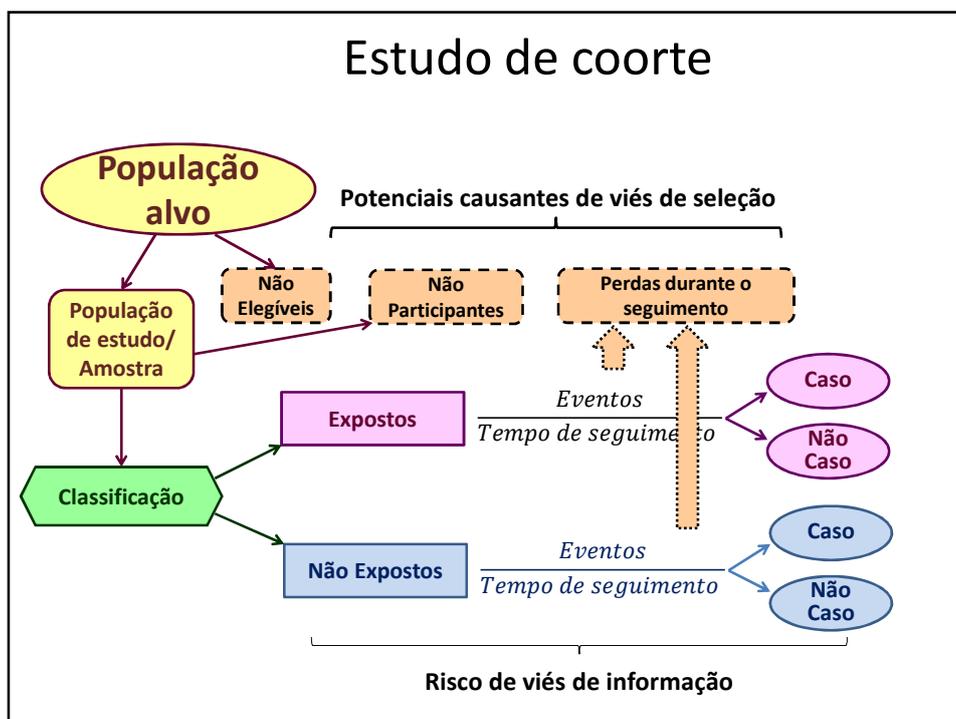


Efeito de não participantes:

- Os não participantes podem diferir dos participantes em: níveis de motivação e atitudes em relação à saúde, assim como a fatores de risco.
- Introduzirá viés se a não participação estiver relacionada à exposição ou outros fatores de risco para a doença.

Efeito da perda de seguimento:

- Principal fonte de viés
 - >10% começa a preocupar
 - >30% a 40% levanta sérias dúvidas acerca da validade dos resultados.
- Mesmo com perdas menores, representa um problema se a perda está relacionada à exposição, à doença ou a ambas.



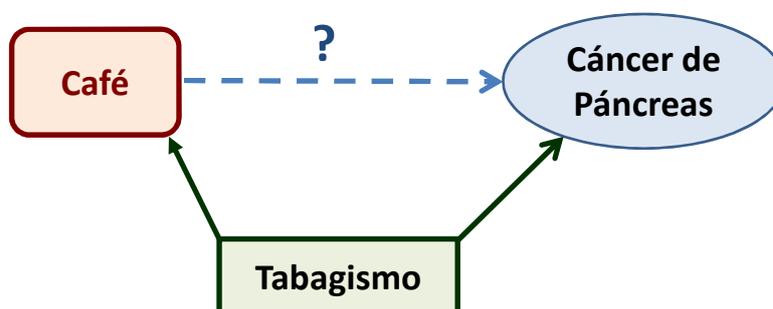
Confusão (Definição tradicional)

Fenômeno causado por uma (terceira) variável que:

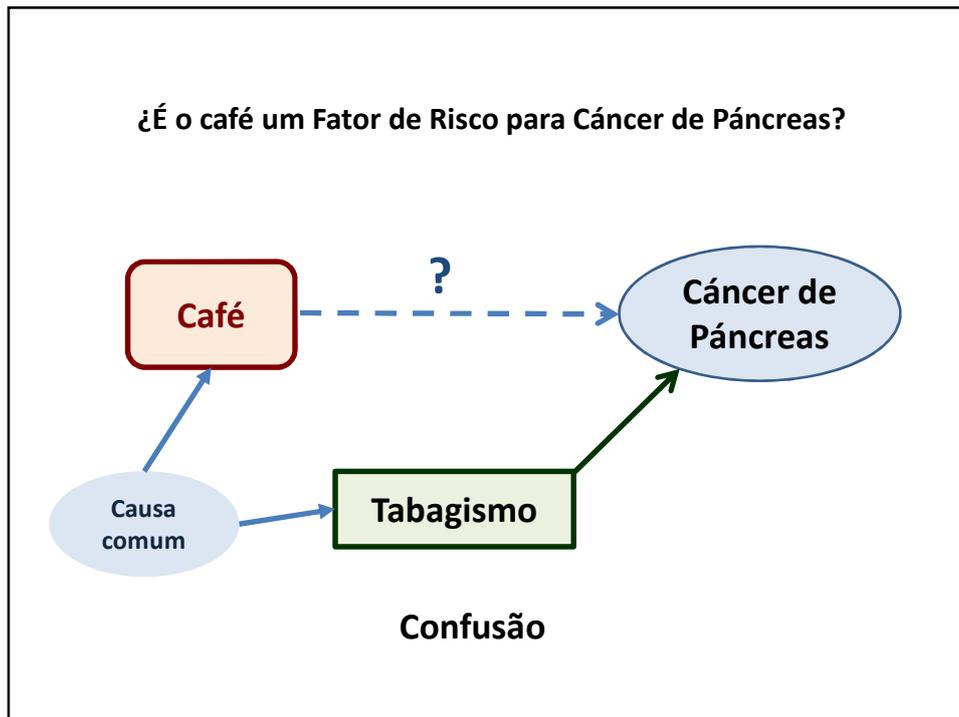
- Está associada com a exposição
- Está causalmente associada ao evento
- Não é parte do mecanismo causal que liga a exposição e o evento.

A confusão pode resultar em uma superestimação ou subestimação da verdadeira associação.

¿É o café um Fator de Risco para Câncer de Pâncreas?



Confusão



Vantagens dos estudos de coorte:

- Estabelece relação temporal entre exposição e efeito
- calcula incidência e permite o conhecimento da história natural da doença
- Útil para avaliar fatores associados a doenças de evolução rápida e fatal
- Muito bom para avaliar exposição rara

Vantagens dos estudos de coorte:

- permite avaliar múltiplos efeitos de uma exposição (estudar várias doenças)
- não é negado tratamento a pacientes
- não expõe os pacientes deliberada-mente a nenhum risco potencial

Vantagens dos estudos de coorte:

- Coorte prospectiva:
 - menos sujeito a informação incorreta
- Coorte retrospectiva:
 - pode ser relativamente barato e rápido (estudos ocupacionais)

Desvantagens dos estudos de coorte:

- existe sempre o viés potencial associado a perda de seguimento dos participantes
- é impossível ter certeza que os grupos são comparáveis em relação a outros fatores que podem influenciar os resultados.

Desvantagens dos estudos de coorte:

- Coorte prospectiva: caro e demorado
- Perda de acompanhamento dos participantes por:
 - Migração
 - Falta de aderência
 - Desistência
 - Morte

Viés

Desvantagens dos estudos de coorte:

- Ineficiente para avaliar doenças raras com longo período de latência
- Os expostos podem ter acompanhamento diferenciado dos não-expostos